

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

TECNOLOGIAS DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

NORMALIZAÇÃO

SISTEMAS GESTORES DE BASES DE DADOS I | Prof. Magno Andrade











Objectivos da Normalização

Após a construção do modelo conceptual (Modelo Entidade/Associação)
é feita a transformação para o modelo lógico (Esquema de
Tabelas/Modelo Relacional).

 O Desenho de Tabelas obtido representa a estrutura da informação de um modo natural e completo.



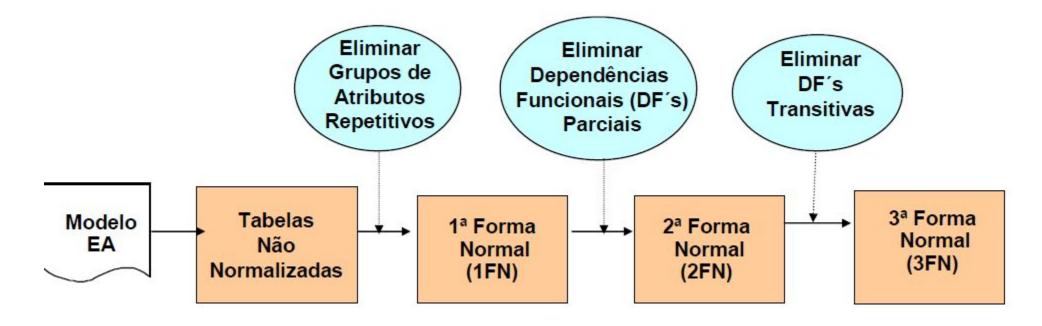
Objectivos da Normalização

Principal motivação é o mínimo de redundância de dados possível.

 Avaliar a qualidade do Desenho de Tabelas e transformá-lo (em caso de necessidade) num Desenho (Conjunto de Tabelas) equivalente, menos redundante e mais estável.

Etapas da Normalização

 Nota: existem mais etapas (FNBC, 4FN e 5FN) mas as três formas normais são normalmente suficientes para remover o máximo de redundância.





Exemplo

- Numa Escola, pretende-se manter informação sobre:
 - Os Estudantes da escola (nº interno, nome e curso a que pertencem).

○ As Disciplinas que são dadas na escola (nº disciplina e nome).



Exemplo (continuação)

Os Professores contratados pela escola (código, nome e grau académico).

Inscrições dos Alunos em Disciplinas.

Notas obtidas pelos alunos nas disciplinas em que estão inscritos.



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

1ª FORMA NORMAL











1º FORMA NORMAL

- Uma relação está na 1º Forma Normal (1NF), se e só se cada linha contém exactamente um valor para cada atributo.
 - Dado que as Relações(Tabelas) são estruturas bidimensionais, então no cruzamento de uma linha com uma coluna (atributo) só é possível armazenar valores atómicos.



1º FORMA NORMAL - Tabela não normalizada Relação NOTAS

<u>N°</u> <u>Estudante</u>	Nome Estudante	Curso	N° Disciplina	Nome Disciplina	Cod Professor	Nome Professor	Categoria Professor	Nota
21934	Antunes	Informática	04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	15
			14	Análise Sist.	87	Ana Lopes	PC	-
1775-74077	Nacional de l'annuelle		23	Progr.Linear	43	Paulo Pinto	AS	16
42346	Bernardo	Matemática	08	Topologia	32	Nuno Neves	AE	10
			04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	44
			12	Geometria	21	Gil Alves	PA	18
20020			16	Lógica	32	Nuno Neves	AE	13
54323	Correia	Estatística	04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	11
		4.41.0	08	Topologia	32	Nuno Neves	AE	10
 /7	***	•••		•••		***	***	

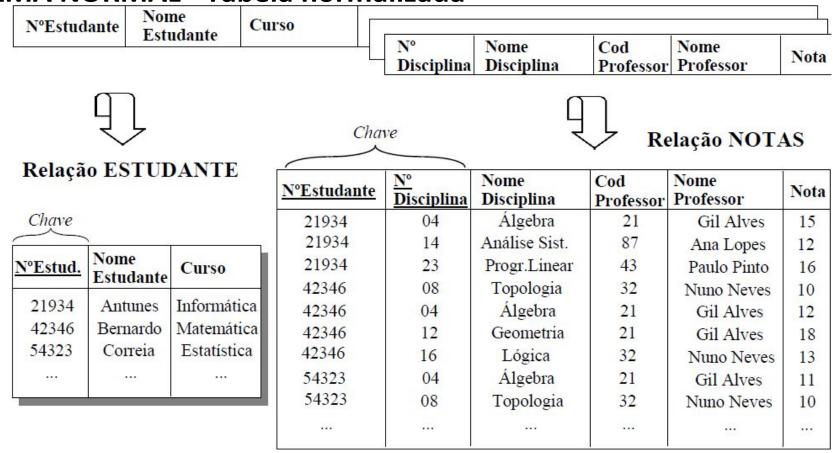
Dados em forma tabular, conforme são visualizados pelo utilizador.

Esta Tabela foi desenhada para representar <u>Inscrições</u> e <u>Aprovações</u> de Alunos em Disciplinas. <u>Cada estudante está inscrito e/ou já foi aprovado em várias disciplinas</u>, com a informação correspondente. Assim, temos um grupo de atributos repetitivo:

{N°Disciplina, NomeDisciplina, Cod.Professor, Nome Professor, CategoriaProfessor, Nota}



1º FORMA NORMAL - Tabela normalizada



Assumimos que uma Disciplina tem um só Professor (Responsável) (N°_Disciplina → Cod_Professor), mas um Professor pode ser responsável por várias Disciplinas



• 1º FORMA NORMAL - Problemas na Tabela Notas

REMOÇÃO

 Se quisermos apagar a informação sobre todos os alunos aprovados ou inscritos numa determinada disciplina, então perdemos toda a informação dessa disciplina e do respectivo professor.



1º FORMA NORMAL - Problemas na Tabela Notas

ACTUALIZAÇÃO

- Se pretendermos modificar o nome de uma disciplina (por exemplo Álgebra passa a Álgebra e Aplicações) é necessário percorrer toda a tabela e fazer essa modificação para todos os alunos inscritos ou aprovados nessa disciplina.
- No caso de falhar a aplicação de alteração em algum registo, então teríamos dados inconsistentes.



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

DEPENDÊNCIAS FUNCIONAIS











- Dependências funcionais
 - Por vezes, dois atributos (ou dois grupos de atributos) estão intrinsecamente ligados entre si.





- Dependências funcionais
 - Num determinado instante, em qualquer ponto da B.D. onde figurem estes dois atributos, a um mesmo nº de cliente corresponderá necessariamente o mesmo nome (*).

Escrevemos Na Cliente Nome Cliente

(*) Note que o inverso poderá não ser verdade!



- Dependências funcionais
 - Necessário verificar sempre o domínio para testar as dependências funcionais.
 - Nota: a amostra apresentada na tabela abaixo é demasiado pequena para testar.

ВІ	Nome
145678	José
247123	Tomás
438921	Jorge
947612	Afonso



- Dependências funcionais
 - Começamos a testar/questionar se será possível ter duas pessoas diferentes com o mesmo Bl.
 - É óbvio que não mas existem casos em que é necessário perguntar se acontece em determinado domínio/negócio.

ВІ	Nome
145678	José
247123	Tomás
438921	Jorge
947612	Afonso
947612	Tiago



Dependências funcionais

- Podemos assim concluir que o BI determina o Nome (tendo em conta a tabela) porque:
 - Sempre que apareça no BI 438921 é o Nome Jorge.
 - O inverso não é verdade porque sempre que apareça Jorge é 438921 ou 367896, logo o Nome não determina o BI.

ВІ	Nome
145678	José
247123	Tomás
438921	Jorge
947612	Afonso
367896	Jorge



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

CHAVES E DESCRITORES











Chaves e Descritores

Chaves Candidatas

são os atributos de uma entidade que identificam, de forma inequívoca, uma ocorrência específica dessa entidade, distinguindo-a das restantes.
 A chave tem de conter todos os atributos necessários à identificação de todos os atributos da Tabela, ou seja Chave -> Atributo, para todos os atributos da Tabela.



Chaves e Descritores

• Chave Primária

é a chave candidata escolhida.

Descritores

 são os atributos que apenas descrevem ou caracterizam as ocorrências de uma entidade, <u>não pertencendo a nenhuma chave candidata</u>.



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

2ª FORMA NORMAL











2ª FORMA NORMAL

- Uma relação está na 2ª Forma Normal se está na primeira.
 - E se todos os atributos descritores (não pertencentes a nenhuma Chave Candidata) dependerem da totalidade da chave (e não apenas de parte dela – Dependências Funcionais Parciais).
 - Se a chave é constituída por apenas um atributo, a relação está na 2FN.



• 2º FORMA NORMAL - Dependências Parciais Relação NOTAS

Estudante 1	<u>Nº</u> Disciplina	Nome Disciplina	Cod Professor	Nome Professor	Categoria Professor	Nota
21934	04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	15
21934	14	Análise Sist.	87	Ana Lopes	PC	12
21934	23	Progr.Linear	43	Paulo Pinto	AS	16
42346	08	Topologia	32	Nuno Neves	AE	10
42346	04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	12
42346	12	Geometria	21	Gil Alves	PA	18
42346	16	Lógica	32	Nuno Neves	AE	13
54323	04	Álgebra	21	Gil Alves	PA	11
54323	08	Topologia	32	Nuno Neves	AE	10
	***		,	200	<u></u>	

Os atributos **Nome Disciplina**, **Cod-Professor**, **Nome-Professor** e **Categoria-Professor** dependem apenas do atributo **Nº Disciplina** (que está estritamente contido na chave da tabela)



2ª FORMA NORMAL

Nº	N°	Nome	Cod	Nome	Categoria	Note
N° Estudante	Disciplina	Disciplina	Professor	Professor	Professor	Nota

Chave e atributos que dependem da totalidade desta

Relação NOTA

<u>N°</u> Estudante	<u>N°</u> <u>Disciplina</u>	Nota	
21934	04	15	
21934	14	12	
21934	23	16	
42346	08	10	
42346	04	12	
42346	12	18	
42346	16	13	
54323	04	11	
54323	08	10	
•••			

Atributos que dependem de parte da chave mais a referida parte da chave

Relação DISCIPLINA

<u>N°</u> <u>Disciplina</u>	Nome Disciplina	Cod Professor	Nome Professor	Categoria Professor
04	Álgebra	21	Gil Alves	PA
14	Análise Sist.	87	Ana Lopes	PC
23	Progr.Linear	43	Paulo Pinto	AS
08	Topologia	32	Nuno Neves	AE
12	Geometria	21	Gil Alves	PA
16	Lógica	32	Nuno Neves	AE
	***			•••



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

3ª FORMA NORMAL









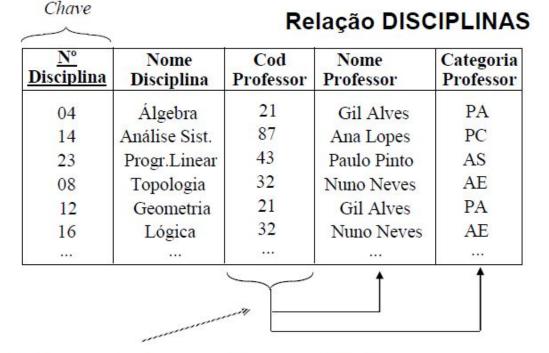


3º FORMA NORMAL

- Uma relação está na 3º Forma Normal se está na 2º Forma Normal.
 - E se não existirem atributos descritores (não pertencentes a nenhuma Chave Candidata) a dependerem funcionalmente de outros atributos descritores (não chaves) - **Dependências Transitivas**.
 - Assim sendo, cada atributo deve depender apenas das Chaves Candidatas da relação.



• 3ª FORMA NORMAL - Dependências Funcionais Directas



Os atributos **Nome Professor** e **Categoria Professor** dependem do atributo **Cod.Professor** (que não é chave da tabela) e portanto as DFs N°Disciplina→Nome_Professor e N°Disciplina→Categoria_Professor , não são DFs directas (diz-se então que são Transitivas, porque, p.ex., N°Disciplina→ CodProfessor e CodProfessor→ Nome_Professor).



• 3ª FORMA NORMAL

N°	Nome	Cod	Nome	Categoria
Disciplina	Disciplina	Professor	Professor	Professor

Atributos que dependem do atributo não chave + esse atributo

Relação PROFESSOR

<u>Cod</u> Professor	Nome Professor	Categoria Professor	
21	Gil Alves	PA	
87	Ana Lopes	PC	
43	Paulo Pinto	AS	
32	Nuno Neves	AE	
	***	•••	

Atributos que apenas dependem da chave

Relação DISCIPLINA

<u>Nº</u> <u>Disciplina</u>	Nome Disciplina	Cod Professor
04	Álgebra	21
14	Análise Sist.	87
23	Progr.Linear	43
08	Topologia	32
12	Geometria	21
16	Lógica	32
***	•••	



• Referências

o «Normalização de Tabelas».

